

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

22 mar 2017 | O Globo | GUSTAVO GOULART gus@oglobo.com.br

# Dívida do estado com policiais civis chega a R\$ 82 milhões

## Secretário de Segurança diz que governo ainda não tem dinheiro

Em uma audiência pública realizada ontem na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), o chefe da Polícia Civil, delegado Carlos Leba, informou que a dívida do governo estadual com os policiais civis já chega a R\$ 82 milhões. O secretário de Segurança, Roberto Sá, que também participou do encontro, foi enfático ao dizer que ainda não há dinheiro para quitá-la. Em greve há dois meses, os policiais reivindicam o pagamento do 13º salário, do Regime Adicional de Serviço (hora extra) e de prêmios por cumprimento de metas, que estão atrasados. Eles também querem que o estado respeite o calendário e deposite os salários até o quinto dia último de cada mês.

Apenas com o 13º, a dívida é de R\$ 68.180.362,52. De acordo com Fábio Neira, presidente da Coligação dos Policiais Civis, o sistema de metas — valor dado a policiais quando há queda dos índices de violência — não é pago desde dezembro de 2015, e o RAS, desde setembro do ano passado.

### SÓ CASOS GRAVES SÃO REGISTRADOS

A greve dos agentes é parcial. Apenas casos graves têm sido atendidos. Furtos e assaltos a transeuntes, por exemplo, não são registrados, e as vítimas recebem orientação para registrar ocorrências no site da Polícia Civil.

— O atraso dos pagamentos é um tema que a gente trata todos os dias. Queremos honrar esses compromissos. Só que há uma calamidade pública decretada, formalizada. Mas eu verifico o esforço do governo de priorizar a segurança, tanto que, no pagamento dos salários, nós temos sido a primeira categoria a receber, preterindo, infelizmente, as demais — disse Sá. — O pleito é justo. Nós nos alinhamos às reivindicações, mas temos que cuidar da dignidade do policial e da proteção e da segurança da população.

Presidente da Comissão de Segurança da Alerj, a deputada Martha Rocha (PDT) lamentou a ausência do secretário estadual de Fazenda, Gustavo Barbosa, que, segundo ela, deveria responder o que falta para o governo colocar em dia a vida financeira dos policiais civis:

— Lamento a ausência do secretário de Fazenda. Ele não deve ter lido o ofício. Foi uma convocação. Não foi um convite. Isso pode ser encarado como crime de responsabilidade.



A Secretaria estadual de Fazenda informou que enviou ofício à Alerj informando que Barbosa não compareceria à audiência. Segundo o órgão, ele tinha compromissos em Brasília com o governador Luiz Fernando Pezão.

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)